

Ecologia para o Homem

- Como atingir um estado de realização, plenitude ou satisfação pessoal em nossas vidas?

“Seguindo nosso propósito de vida.”

- Como descobrir o propósito de vida?
(Será possível responder esta pergunta? Ouso dizer que sim...)

“Deixemos ser guiados por nosso “EU” mais íntimo.”

- Quem ou o quê é o EU mais íntimo?

“É a fonte da intuição (contato com nossa divina presença) e da sensação íntima e subjetiva de bem estar.”

- Onde O encontro?

“Conhecendo a si mesmo...”

Conhecendo a si mesmo, partindo de um sincero desejo de enxergar o que é simples, mas oculto aos limites da razão (mente) e suas referências equivocadas. Tal razão, modo vigente operante atual, ata-se às limitações da compreensão mecanicista, enquadrada nas três dimensões, atrelada ao passado, lançada ao futuro, guiada por mágoas, expectativas e frustrações. Pouco se concentra no agora, no presente instantâneo. Pouco consciente de suas verdadeiras criações, o homem interpreta os acontecimentos naturais com limitados mecanismos e conectados estrategicamente a interesses econômicos. Na luta pelo poder, condicionam o pensar e as escolhas de esmagadora parcela da população mundial.

Nesta perspectiva equivocada, vemos o Universo por lentes turvas demais para conscientemente influenciarmos nosso meio de forma menos destruidora. Não é

possível deixarmos de ser agentes modificadores e criadores, mas podemos alterar a qualidade da intenção e ação. Dessa forma, emitir vibrações (pensamentos) conscientes e sincronizadas com outros impulsos que naturalmente nos cercam. Assim, “pegar emprestado” essa imensa e fantástica Força (Teia de Informações), de Inesgotável Fonte, acessível a todos nós, pois é Creadora e permeia tudo. Por meio de sólido comprometimento com intenções nobres, frutos do Amor e liberto das amarras da ignorância e do egoísmo, perceberemos que em tudo que fazemos nos é dada a possibilidade de ser feito por essa Força Universal.

Quanto maior nossa ignorância (equivocada intenção), mais intensa (porém não menos sublime) poderá ser a lição da dor e do sofrimento. Tanto maior a lucidez do autoconhecimento, maior a compreensão do cosmo e maior nossas façanhas. Percebemos ser simples canais e reservatórios humildes desta Força Infinitável (a Natureza, a Vida, o Cosmos, o Amor, a Lei Divina – Deus).

Verdadeiramente conscientes de nossa humilde condição (mas carreadores da fagulha da luz divina) e sabedores dos influxos e refluxos da Dinâmica Natural do Cosmo, atingimos (ou somos atingidos) a dádiva da Confiança. Uma agradável sensação de segurança, tal abraço familiar carinhoso, resulta da lucidez de que tudo acontece por um propósito, respeitando as Leis Naturais, sem negligenciar nenhum impulso emitido ou recebido na Infinita Teia de Interconexões Multidimensionais, que transcende tempo e espaço. Confiança como exercício do Amor. Neste mundo, nomeado também de Fé. Tal estado oferece sublime sensação de bem estar. Condição perene que difere muito das transitórias sensações de prazer ao satisfazer desejos fugazes. Magnífica manifestação do Amor, equaliza o medo e favorece novas conexões criadoras, num compartilhar para exponencial crescimento evolutivo coletivo.

Nunca deixamos de evoluir.

Isto significa que tudo acontece para nosso benefício maior. De alguma maneira, somos (co)criadores das situações nas quais nos encontramos.

A verdadeira Ecologia cria única saída a sustentabilidade, dinâmica e plural, no constante movimento do Cosmo.

Viver de maneira confiante (Fé verdadeira), compreender a Natureza, pensar, sentir e respirar o milagroso momento do presente instante é a simplicidade alquímica da Realização Pessoal.

Talvez isto, viver em ressonância com o Cosmo, seja o que chamamos de Sabedoria.

Leonardo Antunes Azevedo